



CARGO 3

AUDITOR FEDERAL DE CONTROLE EXTERNO

ÁREA: APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

ESPECIALIDADE: PSICOLOGIA



CADERNO DE PROVAS OBJETIVA P_2 E DISCURSIVA P_4

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com os que estão registrados em sua folha de respostas e em seu caderno de textos definitivos da prova discursiva e verifique o seu nome em cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua folha de respostas, correspondentes à prova objetiva P_2 , e se ele contém uma questão e uma redação de peça de natureza técnica, correspondentes à prova discursiva P_4 , acompanhadas de espaços para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da sua folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
A natureza oferece um caminho diferente a cada um.
- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição dos textos definitivos da prova discursiva para o caderno de textos definitivos.
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e o seu caderno de textos definitivos e deixe o local de provas.
- 6 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na folha de respostas ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas respostas.

PROVA OBJETIVA P₂ – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando que determinada família — composta por pai, mãe e dois filhos adolescentes — tenha tido toda a sua rotina alterada em decorrência da prisão do pai, acusado de assalto à mão armada, julgue os itens a seguir com base na abordagem cognitiva social.

- 101** Como, segundo a abordagem cognitiva social, o reforço é fundamental para que ocorra a aprendizagem, é essencial que os filhos acompanhem, de perto, a situação do pai, para que não repitam o comportamento deste.
- 102** Segundo essa abordagem, a aprendizagem vicária dos filhos dessa família é impossível a partir do que aconteceu com o pai. Nesse aspecto, a abordagem cognitiva social se assemelha à proposta de Skinner.
- 103** O processo de modelagem e o princípio da aproximação sucessiva — princípios da abordagem cognitiva social — explicariam o fato de um dos filhos tomar esse acontecimento transitório com o pai como forma de avaliar e regular, ao longo do tempo, seu próprio comportamento — e evitar cometer também ele um ato criminoso.
- 104** De acordo com essa abordagem, a conduta do ser humano é regulada em função da punição. Com base nessa ideia, é correto afirmar que o pai não levou em consideração a punição que ocorreria a partir de seu ato.
- 105** Essa abordagem explica o comportamento do pai pelo princípio denominado situação psicológica.

Ainda de acordo com a abordagem cognitiva social, julgue o próximo item.

- 106** De acordo com essa abordagem, para se obterem resultados desejáveis no processo de exploração e manipulação do ambiente, são essenciais os seguintes traços: intencionalidade, premeditação, autorreatividade e autorreflexividade.

À luz da teoria de desenvolvimento psicossocial, julgue os itens seguintes.

- 107** O termo crise de identidade foi cunhado por Erikson, para quem essa crise ocorre a partir da adolescência e tem papel fundamental no fortalecimento ou enfraquecimento da personalidade.
- 108** Um dos aspectos que distingue essa teoria da teoria freudiana refere-se ao reconhecimento das influências sociais e históricas sobre o indivíduo.
- 109** O conceito de corpo egóico refere-se à imagem que o indivíduo tem de si em decorrência dos papéis que desempenha em sociedade.
- 110** A teoria do desenvolvimento psicossocial estendeu os estágios do desenvolvimento freudiano para a adolescência, a idade adulta e a velhice.
- 111** Para essa teoria, a formação da personalidade ocorre a partir da assimilação do ambiente.

Acerca da teoria kleiniana, julgue os itens subsequentes.

- 112** A teoria kleiniana diverge em relação à teoria freudiana ao considerar que a criança sempre direciona seus desejos a objetos relacionados à mãe, ou seja, ao seio bom e ao seio mau. Segundo a teoria freudiana, a criança pode ter o pênis como objeto.
- 113** A criança, a partir da experiência com o seio bom, via introjeção, tenta proteger-se da ameaça de aniquilação.
- 114** A criança direcionaria seus desejos a objetos sempre relacionados à mãe, ou seja, seio bom e seio mau. Não seria possível à criança ter o pênis como objeto. Essa é uma divergência da teoria kleiniana em relação à teoria freudiana.
- 115** Segundo essa teoria, as relações interpessoais do indivíduo são influenciadas pelo fato de que, quando criança, ele se relaciona com objetos totais, entre os quais se inclui o seio.
- 116** A representação psíquica dos objetos introjetados pela criança é enviesada pelas fantasias.

Julgue os próximos itens, acerca do pensamento de Jung.

- 117** O ego é entendido como centro da consciência e núcleo da personalidade do indivíduo.
- 118** Jung concebia a ideia dos impulsos infantis reprimidos como um dos conteúdos do inconsciente coletivo.
- 119** Os arquétipos são imagens arcaicas derivadas do inconsciente coletivo e diferem dos complexos, que são derivados dos instintos.
- 120** O ser humano é motivado por experiências reprimidas, mas também por experiências marcadas por emoções herdadas de seus ancestrais.

Com relação às tópicas freudianas acerca do psiquismo e à releitura do inconsciente feita por Lacan, julgue os próximos itens.

- 121** Tanto para Freud quanto para Lacan, o complexo de Édipo está relacionado ao recalçamento originário.
- 122** O nome do pai ocupa o lugar do significante fálico e funciona, desse modo, inconscientemente, como o interdito do gozo.
- 123** Para Lacan, como o inconsciente é descontínuo, o sujeito emerge das suas falhas e, com elas, seus sintomas. Assim, Lacan acredita que os sintomas se originem do desejo de ser reconhecido, que se mantém recalçado, mas que pode, a qualquer momento, retornar.
- 124** A fase do espelho, que constitui o eu e se articula ao narcisismo primário, é um momento fundamental para construir a relação corpo-realidade e a identidade.
- 125** O id foi mencionado por Freud quando da reorganização da sua primeira tópica em 1920-1923, como a instância que contempla os mesmos conteúdos, antes parte do inconsciente, mas não o conjunto do psiquismo inconsciente.

A respeito do diagnóstico estrutural em psicanálise, julgue os itens subsequentes.

- 126** Segundo Lacan, a psicose é mais bem compreendida quando a função paterna simbólica é desvelada pela forclusão.
- 127** Para a compreensão das origens das patologias e seus destinos, basta que se estruture o eixo do complexo de Édipo e, conseqüentemente, da castração.

Julgue os itens seguintes, acerca das concepções de sublimação segundo Freud.

- 128** O recalque — mecanismo básico das psicoses que dificulta o engajamento do sujeito no campo social — pode resultar do prazer pulsional que não pôde ser sentido como tal e que não foi sublimado.
- 129** A cultura é o resultado da restrição e do adiamento da gratificação pulsional. Desse modo, o prazer está associado à sublimação.
- 130** A frustração e a gratificação, quando apropriadamente empregadas, podem encorajar o sujeito a deixar suas satisfações primárias, às quais ainda está ligada, para que ela adquira outras mais elaboradas e eficazes a fim de encontrar o prazer. O trabalho pode ser uma opção para que atinja essa finalidade.
- 131** Quando a ferida narcísica não é ressignificada, pode prevalecer o que Freud denomina “narcisismo das pequenas diferenças”, que resulta na dificuldade que homens e mulheres têm de abandonar sua pulsão de morte, mesmo diante das inibições civilizatórias.

Julgue os itens que se seguem, acerca das neuroses segundo Freud e Lacan.

- 132** Para Lacan, a neurose assume sua forma original no processo de transferência com o analista e no processo de identificação.
- 133** A clínica da neurose obsessiva — ideia desenvolvida por Freud — focaliza como os elementos do desejo se estruturam, especialmente em relação à demanda do outro.
- 134** A forclusão da castração é parte da clínica da histeria.
- 135** De acordo com Freud, o desejo apoia-se no fantasma de amar e ser amado, o que justifica a angústia neurótica.
- 136** De acordo com Freud, a inibição da capacidade de trabalho observada nos neuróticos decorre da falta de gratificação pulsional.

No que concerne a neuroses, perversões e psicoses, julgue os itens a seguir.

- 137** O gozo no perverso é clandestino, por isso, relaciona-se ao imaginário intersubjetivo da relação com o outro.
- 138** Na neurose, a cisão do eu, instaurada pela recusa, fundamenta uma labilidade na qual o neurótico costuma dizer e desdizer, sem mentir, poupando-se de qualquer situação que o remeta à angústia.
- 139** Para Lacan, o neurótico não tem compromisso com o que enuncia.
- 140** A carência do nome do pai na estrutura do inconsciente, na paranoia, está implicada na privação do gozo.

Tendo em vista que, em 2003, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) estabeleceu que os instrumentos de mensuração psicológica devem seguir padrões técnicos objetivos, julgue os itens de **141** a **144**, concernentes a avaliação psicológica.

- 141** As inúmeras ferramentas usadas em avaliação psicológica prestam-se apenas à aplicação de testes que ajudam o psicólogo a traçar um perfil mais preciso dos profissionais em processos seletivos.
- 142** Os testes psicométricos baseiam-se na teoria da medida e, especificamente na psicometria, fazem uso de números para descrever os fenômenos psicológicos, ao passo que os testes impressionistas (projetivos e expressivos), ainda que se utilizem de números, fundamentam-se na descrição linguística.

143 Na mensuração dos resultados, os testes psicométricos requerem tanto habilidades analíticas quanto habilidades inferenciais do psicólogo.

144 Relatórios e laudos psicológicos são formas de comunicar os resultados de uma avaliação psicológica a outros profissionais da área de saúde.

Em relação ao psicodiagnóstico, julgue os itens que se seguem.

145 O objetivo do psicodiagnóstico é a compreensão mais completa possível da personalidade do paciente ou do grupo familiar.

146 O psicodiagnóstico, forma específica de avaliação psicológica, é um processo científico limitado no tempo, que utiliza técnicas e testes psicológicos, em nível individual ou não.

O Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos foi instituído pelo CFP, em 2003, como uma das ações permanentes para qualificar os métodos e as técnicas empregados no processo de avaliação psicológica. Essa medida foi considerada um avanço na qualidade dos instrumentos utilizados nessa avaliação e na construção de políticas comprometidas com o rigor científico e ético. Considerando tais orientações, julgue o próximo item, a respeito dos testes psicológicos.

147 Cabe unicamente ao psicólogo a escolha da metodologia a ser empregada na avaliação psicológica, mas a seleção das estratégias adequadas a cada contexto e demanda deverá ser da responsabilidade de um grupo de profissionais, com formação na área de saúde, entre os quais haja pelo menos um que já tenha aplicado tais estratégias.

Considerando que o psicólogo, na elaboração de seus documentos, deverá adotar como princípios norteadores as técnicas da linguagem escrita e os princípios éticos, técnicos e científicos da profissão, julgue os itens a seguir, acerca dos documentos utilizados pelo psicólogo.

148 O relatório ou laudo psicológico baseia-se em uma interpretação inferencial acerca de situações e(ou) condições psicológicas e suas determinações históricas, sociais, políticas e culturais, pesquisadas no processo de avaliação psicológica.

149 São modalidades de documentos utilizadas pelos psicólogos: declaração, atestado psicológico, relatório psicológico/laudo psicológico e parecer psicológico.

Acerca da entrevista psicológica, julgue os itens subsequentes.

150 Na entrevista, o psicólogo deve reconhecer as defesas e os modos de estruturação e explicitá-los para o sujeito, especialmente quando as defesas atuem diretamente na relação com o entrevistador (transferência).

151 A entrevista devolutiva tem como único objetivo averiguar a atitude da pessoa em relação à avaliação e às recomendações, ao seu desejo de segui-las ou de recusá-las.

152 Incluem-se entre os objetivos da entrevista psicológica a investigação, o diagnóstico e a orientação.

153 Independentemente do objetivo a que se propõe, o psicólogo pode utilizar a entrevista livre para complementar o processo de avaliação psicológica.

No que concerne a testes psicológicos, julgue os itens subsequentes.

- 154** O PMK, que consiste na análise de traços e desenhos (linhas, círculos, zigue-zagues, retas paralelas) feitos com lápis, é considerado o único teste adequado para a avaliação da personalidade de psicólogos.
- 155** A fidedignidade de um teste psicológico diz respeito à sua coerência sistemática, precisão e estabilidade.
- 156** O teste de apercepção temática (TAT), de Henry Murray, concentra-se na dinâmica das relações interpessoais e atualmente consiste em uma série de 31 quadros que retratam situações sociais e relações interpessoais.
- 157** As letras H, T e P que compõem a sigla que identifica o teste projetivo referem-se, respectivamente, a *house*, *tree* e *personality*.
- 158** O teste de Zulliger, constituído por três pranchas — prancha I, relativa a aspectos primitivos da personalidade, como ansiedade e disforia; prancha II, referente a afetividade/emoções; prancha III, relativa a relacionamento —, é um teste de Rorschach abreviado.
- 159** O teste de Rorschach, método de estudo da personalidade fundamentado na análise de respostas a estímulos não estruturados, serve de base para a observação dos fenômenos psíquicos complexos relacionados com os processos de percepção, associação, projeção, e também de comunicação e expressão verbal.
- 160** Os testes psicológicos, além de serem confiáveis, são padronizados e atendem a requisitos de fidedignidade e validade.

Pedro, funcionário público, é avaliado como ambicioso, impaciente, agressivo e muito hostil pela psicóloga do serviço médico local. Seu superior imediato, que, além de apresentar essas mesmas características, é muito exigente, informa que Pedro é centralizador, competitivo e mostra alta demanda por qualidade e rapidez nos serviços. Pedro fuma pelo menos 60 cigarros ao dia e rotineiramente toma duas a três doses de bebida destilada à noite para iniciar o sono porque, segundo ele, não consegue relaxar para dormir sem a bebida. Recentemente, Pedro foi diagnosticado como portador de doença cardiovascular.

Com referência ao caso hipotético apresentado acima, julgue os itens de **161** a **167**.

- 161** As características de Pedro descritas pela psicóloga e pelo superior, somadas ao tabagismo, são variáveis comportamentais que potencializam o risco de que ele venha a ser vítima de um episódio clínico grave, como um infarto agudo do miocárdio.
- 162** O uso regular de álcool, no caso de Pedro, pode ter efeito redutor de riscos para a sua saúde cardiovascular, uma vez que esse uso gera efeito relaxante e o induz ao sono, o que evita o agravamento do seu estado e a ocorrência de outras doenças.
- 163** Se Pedro fosse submetido a condição de trabalho extenuante, com liderança autoritária e alta demanda por produtividade, ele estaria propenso a aumento episódico de pressão arterial sistêmica e de produção de catecolaminas, antes mesmo de ter desenvolvido a doença cardiovascular.
- 164** As características descritas pela psicóloga, em especial a hostilidade apresentada, são fatores de risco reconhecidos e possivelmente contribuíram para o desenvolvimento da doença cardiovascular de Pedro.

- 165** Como a nicotina atua no sistema de recompensa do cérebro, gerando imediata sensação de prazer e relaxamento — relevante para o tratamento da doença cardiovascular —, Pedro não deve ser submetido a um programa de intervenção psicológica que vise à redução do tabagismo até que sua condição cardíaca esteja estabilizada.
- 166** O tabagismo — doença aguda definida como o comportamento de fumar que é controlado por múltiplas variáveis psicológicas, sociais e neuroquímicas — pode promover o desenvolvimento de outras doenças agudas, como o câncer, e crônicas, como a infecção pulmonar.
- 167** Pedro pode chegar a níveis de alcoolismo incontroláveis, mas é impossível se prever exatamente essa evolução, visto que ela está sujeita à influência de variáveis externas e das características do organismo de Pedro.

Julgue os itens subsequentes, acerca da ergonomia da atividade.

- 168** Ao modelo de ergonomia francófona, que é focada na tendência comportamental e nas subjetividades do trabalhador como indivíduo, não importam os aspectos relativos à produtividade nem a interface homem-tarefa.
- 169** A ergonomia da atividade é uma disciplina científica interdisciplinar por definição, porque permite e promove o trabalho conjunto entre psicólogos e profissionais técnicos, como engenheiros de rede, para viabilizar conforto ao trabalhador na execução de sua atividade, buscando maior qualidade da tarefa enquanto preserva a saúde do trabalhador.
- 170** Para alcançar os objetivos empresariais, o psicólogo usa técnicas da ergonomia que permitem treinar respostas motoras finas e grossas do trabalhador, de modo que ele se adapte à demanda da atividade a ser executada.

Transtornos mentais e comportamentais aumentam a demanda por auxílio-doença e por aposentadoria precoce, além de aumentar o absenteísmo no trabalho. Acerca desse assunto, julgue os próximos itens.

- 171** Empregado que mostra alta demanda por perfeição, sendo excessivamente detalhista e persistente, e que, se comparado a seus pares, despende significativamente mais tempo para realizar determinada tarefa, pode ser portador de transtornos mentais que implicam sofrimento psíquico importante e reduzem a capacidade laboral. Nesse caso, é necessária a avaliação médico-psicológica detalhada desse trabalhador.
- 172** A ansiedade acontece em um contínuo de intensidade e pode decorrer do ambiente de trabalho. Em níveis baixos, ela dificulta a solução de problemas e leva a perda de rendimento; em níveis elevados, implica adoecimento físico e mental.
- 173** Quando retornam ao trabalho, após afastamento médico para tratamento, os portadores de psicose ou transtorno bipolar do humor devem ser transferidos do setor de origem para outro, com menor demanda de qualidade e quantidade de trabalho, como medida para evitar a recidiva do quadro clínico.
- 174** Programas de assistência psicológica com foco na redução de estresse e da insatisfação no trabalho podem diminuir os custos médicos com trabalhadores e o absenteísmo decorrentes de transtornos mentais, como a depressão.
- 175** A valoração das opiniões dos empregados e o aumento de sua participação nas tomadas de decisões podem constituir técnicas relevantes de redução do estresse, da depressão e do absenteísmo.

A respeito da psicologia institucional e das contribuições da psicologia para o estudo da dinâmica e funcionamento dos grupos, julgue os itens a seguir.

- 176** Os processos do grupo, uma das variáveis presentes no comportamento de grupos, referem-se aos seus estágios de desenvolvimento e a coesão, comunicação e tomada de decisão.
- 177** A sinergia positiva, resultado do esforço coletivo coordenado, é uma característica predominante dos grupos de trabalho, tanto formais quanto informais.
- 178** O psicólogo institucional, à luz das ideias de Lapassade, é um instigador da autogestão dos grupos nas organizações e um favorecedor da revelação dos níveis institucionais, desconhecidos e determinantes, presentes nos grupos.
- 179** Na perspectiva institucional, instituição e organização são conceitos que se confundem. Tanto na instituição quanto na organização as relações, que acontecem no interior de estabelecimentos ou espaços físicos determinados, são regidas por estatutos.
- 180** No seu início, o grupo é marcado por expectativas positivas. Nesse estágio inicial, as pessoas acreditam que algo bom resultará de sua participação no grupo. Entretanto, há, nesse estágio, também certa ansiedade, o que o caracteriza como o estágio de conflito ou da insatisfação.
- 181** A estrutura do grupo pressupõe uma composição heterogênea e é essa heterogeneidade que favorece a compatibilidade das necessidades interpessoais.

Acerca dos conceitos de motivação, liderança e poder nas organizações e das teorias relacionadas a esses conceitos, julgue os itens que se seguem.

- 182** Na medida em que tratam da capacidade de influência interpessoal de uma pessoa sobre outras, liderança e poder são conceitos similares.
- 183** Na modelo de *grid* gerencial de Blake e Mouton, a liderança 9.9 considera o nível de maturidade profissional dos liderados como condição para a influência do líder.
- 184** De acordo com a liderança situacional de Hersey e Blanchard, se os subordinados apresentarem baixo nível de domínio das tarefas a eles destinadas, o líder deve adotar o estilo determinar (E1).
- 185** Visto que a liderança se refere à influência interpessoal — sendo determinadas características do líder valorizadas, as quais atuam como modelo de comportamento de seus liderados —, é correto afirmar que a teoria dos traços de personalidade tem validade científica.
- 186** A teoria da expectativa baseia-se em necessidades humanas, visto que a valência descreve o quanto algo é valioso para alguém no âmbito das suas necessidades.
- 187** Conforme postula a teoria da ERC, habilidades e condições de trabalho, além de motivação, são exemplos de variáveis que contribuem para o desempenho no trabalho.
- 188** As teorias de motivação no trabalho que apresentam maior validade empírica são a teoria da expectativa, a teoria da fixação de metas, a teoria da autoeficácia e a teoria do reforço.

A respeito de comunicação e gestão de conflitos no trabalho, julgue os itens subsequentes.

- 189** O estágio 3 do processo de conflito no trabalho refere-se às intenções que ficam entre as percepções e emoções e o comportamento explícito das pessoas e que revelam decisões de agir de determinada maneira.
- 190** Uma das barreiras para a comunicação eficaz nas organizações é a sobrecarga de informações, já que as palavras têm significados diferentes para pessoas diferentes, o que cria ruídos na comunicação.
- 191** O elo final do processo de comunicação é o círculo de *feedback*; nessa etapa, verifica-se o sucesso na transmissão de uma mensagem, considerando-se o que se pretendia originalmente.
- 192** Conflito interpessoal é aquele inerente ao conteúdo e aos objetivos do trabalho.

A respeito da atuação do psicólogo no campo institucional e da ética nas relações humanas, julgue os itens subsequentes.

- 193** De acordo com a perspectiva da moral e dos direitos humanos, as decisões morais são baseadas nos padrões de equidade, justiça e imparcialidade.
- 194** Atuando como consultor da instituição, o psicólogo deve deixar as soluções e execuções a cargo dos organismos próprios da instituição.
- 195** Segundo a abordagem individualista da ética no trabalho, os comportamentos morais produzem um bem maior para um número maior de pessoas.

A respeito de psicodinâmica do trabalho e saúde do trabalhador, julgue os itens a seguir.

- 196** A não observação estrita de procedimentos, ou seja, a subversão do trabalho prescrito pode aumentar a produtividade e melhorar a qualidade no ambiente de trabalho.
- 197** A psicodinâmica do trabalho focaliza a relação entre as organizações do trabalho e o processo de adoecimento dos trabalhadores.
- 198** A psicodinâmica do trabalho objetiva erradicar o sofrimento advindo do trabalho.

Tendo como referência o Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais (DSM-IV), julgue os próximos itens.

- 199** O sistema multiaxial de avaliação diagnóstica possibilita o exame dos detalhes subjetivos dos casos de transtorno mental. Esses detalhes são importantes para se prescrever o tipo de tratamento adequado.
- 200** O eixo III é relevante por indicar condições médicas gerais que podem ser importantes para o manejo de pacientes com transtorno mental.

PROVA DISCURSIVA P_4 — CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Nesta prova, faça o que se pede, usando os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA P_4 — CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito na(s) folha(s) correspondente(s) do caderno de textos definitivos.
- No **caderno de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

QUESTÃO 3

Um psicólogo foi contratado para diagnosticar o grau de motivação para o trabalho de servidores de determinado tribunal e para apontar estratégias de solução, se fosse o caso. Após a realização do diagnóstico, por meio de entrevistas e questionários, esse psicólogo identificou que a força motivacional no tribunal era baixa. Os relatos dos entrevistados mostraram, entre outros aspectos, que os servidores se sentiam incompetentes e incapazes de atingir o nível de desempenho desejado e não percebiam relação direta entre seu desempenho e as recompensas recebidas. O psicólogo foi, então, convocado pelos diretores do tribunal para uma reunião cuja pauta era apresentar os resultados e apontar alternativas de melhoria da motivação para o trabalho.

Sabendo que a teoria da expectativa de Victor Vroom é considerada uma das melhores no que se refere a motivação, por apresentar explicações sobre o que determina a propensão de um indivíduo a trabalhar arduamente nas tarefas importantes para o sucesso da unidade de trabalho e da organização, redija um texto dissertativo que explique a teoria da expectativa de Victor Vroom e aponte soluções para melhoria da motivação no tribunal objeto da situação hipotética acima. Em seu texto, faça, necessariamente, o que se pede a seguir.

- ▶ Defina expectativa, instrumentalidade e valência.
- ▶ Descreva estratégias para o aumento/melhoria da expectativa, da instrumentalidade e da valência na situação hipotética em apreço.

RASCUNHO – QUESTÃO 3

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

PEÇA TÉCNICA

A paciente Rita foi encaminhada para tratamento analítico em unidade ambulatorial após discussão diagnóstica no encontro de supervisão da equipe de referência do centro de atenção psicossocial (CAPS) desse ambulatório. A técnica de referência que acompanhava Rita no CAPS questionara o tratamento dado à paciente, relatando que Rita não aceitava participar de nenhuma oficina, comparecendo ao CAPS apenas para retirar os medicamentos prescritos pelo psiquiatra. Segundo a referida técnica, Rita, que afirmava "não ser maluca", negava-se a qualquer oferta institucional proposta pelos profissionais. Foi combinado, então, um encontro de Rita com uma analista do serviço de atenção psicossocial, para o devido encaminhamento da paciente ao serviço ambulatorial.

Nas primeiras entrevistas realizadas no ambulatório, Rita afirmou ter 41 anos de idade e revelou ter problema hormonal, diagnosticado, segundo ela, pelos médicos que a tratavam desde os oito anos de idade, tendo chegado a ser internada em instituição psiquiátrica por dezesseis dias na adolescência. Rita descreveu assim suas crises: "eu me enrolava toda na cama, tentava enfiar objetos e lençóis na vagina, agarrava meu pai, meu irmão e qualquer homem na rua". Ela relatou, ainda, que, aos onze anos de idade, as crises se acentuaram: "eu desmaiava, sentia uma pontada na cabeça, me entortava toda no chão"; afirmou, também, que, durante a adolescência, sua mãe, "mais do que mãe, a única amiga", havia adoecido após um derrame, que comprometera suas atividades domésticas e familiares, tendo falecido havia oito anos. Rita enfatizou que havia piorado muito em razão dos percalços ocorridos na vida de sua mãe, e que, devido ao agravamento de suas crises hormonais e carnais, viu-se impelida a fazer um "propósito com Deus" — o de permanecer virgem até "a hora que Ele escolhesse um varão" para se casar com ela. Fazendo referência a sua virgindade, Rita associou ser essa a causa de seu "problema hormonal", afirmando, com relação ao fato de a vizinhança e a família a chamarem de maluca: "eu não sou louca, tenho muito hormônio". Assim, também, ela interpretou o prognóstico de alguns psiquiatras que a atenderam ao longo desses anos: "os hormônios se acumulam e sobem para a cabeça, mas, se eu arrumar um marido, isso tudo passa". Quando a analista lhe solicitou que falasse sobre seu interesse pelo casamento, Rita desviou o foco do assunto, demonstrando desesperado medo de ficar só: "eu me preocupo, meu pai está velho e está morrendo, quem vai cuidar de mim?" No contexto desse desespero, já experimentado com a morte da mãe, a paciente pôde falar do desejo de "ter a própria casa, ter o próprio dinheiro, ter um marido", descrevendo como "problemas de família" uma série de dificuldades na relação com o pai idoso e doente e com alguns irmãos dos quais mantinha distância desde o falecimento de sua mãe.

Em certa ocasião, Rita chegou sozinha ao ambulatório, dizendo-se "enganada" com a data do atendimento, que já havia sido realizado na semana e, aproveitando o ensejo, solicitou à analista que a atendesse duas vezes por semana. Rita, que alegava "nunca poder sair sozinha porque passava mal na rua" e, por isso, tinha de, obrigatoriamente, circular pelo bairro acompanhada de seu pai, começou a comparecer, às terças-feiras e às sextas-feiras, ao ambulatório, o que representou, segundo palavras da analista, avanço significativo para o seu tratamento: "você já consegue cuidar de algumas coisas sozinha". Essa constatação foi ao encontro do desejo de Rita de ter uma vida própria, de modo que pudesse sobreviver ao desamparo familiar. Falar sozinha sobre sua doença também não lhe tinha sido fácil, pois todas as descrições referentes às suas crises e às respectivas formas de tratamento estabelecidas para o seu caso eram acompanhadas do seguinte comentário: "pergunta ao meu pai, você deve achar que é mentira, que eu invento". Ao longo desses atendimentos, Rita, que continuava frequentando o CAPS, queixava-se, constantemente, do uso de antipsicóticos, que, segundo ela, lhe provocavam novas "crises" assim que eram ingeridos. Ao notar que o psiquiatra resistia em suspender os medicamentos, Rita encontrou uma nova forma de anunciar o efeito medicamentoso sobre seus sintomas, à qual se referiu em um dos atendimentos ambulatoriais: "esses dias tive uma crise na frente do médico para ele ver que eu não falo mentira!"

Em conversa telefônica com o psiquiatra que atendia Rita no CAPS, a analista ficou sabendo que ele estava tentando reformular a conduta medicamentosa prescrita a Rita. Em atendimento a pedido do psiquiatra para discussão do caso clínico de Rita, a analista levou ao conhecimento da supervisão do CAPS relatos dos atendimentos à paciente realizados no ambulatório.

Estudos e Pesquisas de Psicologia. UERJ, 2011.

Com base no caso clínico descrito acima, redija, na qualidade de psicólogo analista, um laudo de avaliação clínico-psicológica fundamentado na teoria da psicopatologia psicanalítica, para ser apresentado ao psiquiatra e à equipe técnica de supervisão do CAPS, a fim de subsidiar o tratamento de Rita. Ao elaborar esse laudo, discorra, necessariamente, sobre os seguintes tópicos:

- ▶ histórico clínico da patologia desenvolvida e fundamentos teóricos que a justificam;
- ▶ sintomas apresentados e respectivo diagnóstico;
- ▶ evolução do quadro clínico e hipóteses de tratamento da doença.

RASCUNHO – PEÇA TÉCNICA – 1/2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

RASCUNHO – PEÇA TÉCNICA – 2/2

26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	